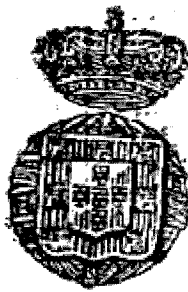


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 21 DE JULHO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T O

Paris 9 de Abril.

Cartas da Saxonia dizem que continuão a passar caravanas de familias *Allems* por *Leipsic* e *Franfort* sobre o *Oder*, para a *Polonia*. A 16 de Março, passarão por *Weimar* nove carros com o mesmo destino. A razão, que se dá para esta emigração, he a falta de fertilidade do terreno. O Governo da *Polonia* offerece aos emigrados muitas facilidades para se estabelecerem naquelle paiz.

As Universidades de *Duisbourg*, *Munster*, e *Paderborn*, estão á mira do seu destino. A de *Paderborn* está supprimida. Em *Munster* só resta hum curso de theologia, e de outras Sciencias ecclesiasticas para os mancebos do Bispado de *Munster*, que se destinão ao Sacerdocio. Os Professores conservão seus ordenados durante a sua vida, com condição de satisfazerem aos deveres, a que forem chamados.

Valenciennes 5 de Abril.

Os acontecimentos, que pezarão sobre a *França* os annos passados, fizeram esquecer a tripla linha de fortalezas, que se estende do *Alto Rheno* ao *Mar do Norte*, e que bem defendida fórma hum barreira quasi insuperavel. O *Marechal Gouvion Saint Cyr*, Ministro da Guerra, adoptou hum plano, que o Rei approvou, de augmentar a força e a independencia da *França*, fazendo seu poder respeitavel aos estrangeiros; além disto, o antigo systema de defesa, creado por *Vauban*, tem soffrido algumas alterações pela cessão das importantes fortalezas

de *Landau* a *Allemanha*, e de *Philippeville* e *Marienburg* aos *Paizes Baixos*; por outra parte, *Luxenburg*, o *Gibraltar* do centro da *Europa*, he humna fortaleza da *Confederação Germanica*. As fronteiras da *Prussia* tocão as da *França*, e o *Moselle* e o *Reino dos Paizes Baixos* brevemente serão cobertos de humna linha de fortalezas, que se vão construindo com humna rapidez verdadeiramente admiravel. Nestas circumstancias, julgou-se indispensavel que a *França* tomasse humna attitude respeitavel; em consequencia todas as fortalezas da primeira, segunda e terceira ordem, se póoão successivamente em excellentes estado de defesa; a artilharia e todos os materiaes necessarios para armalas completamente, vão chegar do interior do Reino nesta primavera, e se distribuirão pelas fortalezas, que hão mister soccorro. As peças inuteis para o serviço hão de ser refundidas em *Douay*, onde se espera esta semana o regimento de artilharia de *Toulouse*, para render o de *Douay*, que vai para *La Fere*. A nova organização do exercito caminha com rapidez; as legiões de infantaria, e os regimentos de cavallaria da guarnição, na decima sexta divisão militar, recebem todos os dias consideravel numero de recrutas. Alguns Soldados velhos voluntariamente tomão as armas para servir outra vez o seu paiz, principalmente depois que hum grande numero dos Officiaes, que tantas vezes os havião guilado no campo da gloria, tem sido chamados ás suas bandeiras. O terceiro batalhão de cada legião está se formando, e cedo a completa organização do exercito de reserva reparará o novo systema militar. Muitos Officiaes a meio soldo receberão ultima-

mente comissões, e avisos dos corpos em que hão de servir. Os dois regimentos de infantaria da Guarda Real, de guarnição nesta Cidade e em Lille, também se vão completando, por alistamentos voluntarios. A tranquillidade, a ordem, e a paz reinão nas nossas Provincias, onde he excellente o espirito dominante. Enquanto as fabricas de Picardia, Artois, e Flandres Francessa, se tornão cada vez mais florentes, hum formidavel exercito de empregados na alfandega sobre a nossa costa, e sobre as fronteiras, protege a nossa industria natural. He quasi impossivel que passem generos de contrabando pela triplicada linha; cada empregado da alfandega se preza de atalhar que entrem em França manufacturas estrangeiras; e póde dizer-se que elles mostrão neste serviço, independentemente do seu interesse, hum zelo verdadeiramente patriótico; elles considerão a tomadia de fazendas Inglezas em particular como huma especie de triumpho, de que se gabão.

Stockolmo 24 de Março.

O General *Mintrichard*, Intendente do Paço de Sua Magestade a Rainha de Suecia, que está agora em Paris, chegou a Stockolmo. Pensa-se que esta viagem tem por fito alguns arranjos para o futuro estabelecimento desta Princeza, quer aqui, quer na Capital da França.

As seis horas da manhã de 22, pegou fogo no *Rosendal*, retiro do Rei, situado no Parque Real, perto de Stockolmo; quasi huma legoa da Cidade. A rapidez, com que se dilatão as labaredas, tornarão impossivel salvar a caza da destruição total; mas salvarão alguns moveis e obras de arte. O fogo começou na chaminé, e a comunicação foi prontissima; porque as paredes tinhão pequena grossura.

Berlim 30 de Março.

Fez-se huma criminosa tentativa para pôr fogo ao Palacio da Justiça. As materias combustiveis, escondidas para este fim, estavam já accesas, quando a guarda, assustada pelo cheiro do enxofre, que lhe fez desconfiança, descobriu as fataes preparações junto da Caza de Deposito, e felizmente antes de fazer algum danno.

Londres 14 de Abril.

Cittas de Petersburgo de 15 do passado, mencionão que o Principe *Gustavo* de Suecia, (filho do Rei *Gustavo IV.*) conseguiu licença do Imperador, seu Tio, para passar à Ingla-

terra, e acabar seus estudos em Oxford. Dizem que hum grande Potentado estabeleceu para o Principe *Gustavo* huma pensão de 2000 lib. esterlinas por anno, durante sua residencia em Inglaterra, e que, quando Sua Alteza voltar ao Continente, ha de casar com sua prima, Princeza de Hesse Cassel, que, se he certa a fama, enjeitou ultimamente huma alliança matrimonial com a nova Dynastia Sueca.

Petersburgo 23 de Fevereiro.

Expedito-se hum Ukase, ordenando que na cobrança dos direitos nas differentes alfandegas, para o anno de 1819, se tome o rublo de prata a tres rublos e 60 copiques Banco, o que faz hum abatimento de 10 por cento sobre os direitos de todas as importações e exportações, excepto aquellas, que pagão *ad valorem*. Havendo algumas pessoas reclamado o privilegio de pagar direitos sobre generos importados o anno passado, e que ainda estavam na alfandega, pela nova avaliação de 3 rublos e 60 copiques, se decidiu que se carregasse o antigo direito em todos os generos, que houverem sido recebidos em qualquer alfandega, antes de se receber a presente ordem.

Tenho mais de annunciar que se publicou a ordem da Repartição do Commercio Estrangeiro à Alfandega do Petersburgo, datada de 8 de Fevereiro, authorisando a importação do romo pagando o mesmo direito que a agoardente e arrack, a saber 10 rublos (de prata) por anker; e espero poder mandar huma copia e traducção do Ukase na primeira occasião.

Entretanto he necessario entender que o direito sobre todos os espiritos he posto conforme a sua força; que o mais baixo he de 10 rublos por anker, e se for abaixo, e não acima do que se determina aqui, dez grãos.

Se mais 10, e não mais de 15 grãos, considera-se espirito puro, e paga 20 rublos de prata por anker.

Roma 24 de Março.

O Barão *Von Schmetz Grollenburg*, Embaixador do Rei de Wirttemberg, e de varios Condes *Allerães*, e o Barão *Von Tuckhiom*, Embaixador do Grão Duque de Baden, e de outros Principes da Alemanha, encarregados de huma missão extraordinaria de Suas Cortes respectivas a Sua Santidade, chegarão ha dias a esta Cidade. Segunda feira passada tiverão huma audiencia de Sua Santidade, que os recebeu com a maior distincção; e depois entregarão as suas credenciaes.

Vienna 23 de Março.

Aqui se diz que na *Russia* se fez hum plano para unitar o arranjo ha muito introduzido na Monarquia *Austriaca*, de hum estabelecimento militar nas fronteiras da *Turquia*. Pretende-se collocar regimentos arraianos nas fronteiras da *Russia* para a parte da *Turquia*, em huma linha, que incluye a *Moldavia*, *Wallachia*, *Bessarabia*, e os paizes na foz do *Danubio*, e assignar a cada regimento huma estreita extensão de terra ao longo das fronteiras, como se faz nos dominios *Austriacos*, que não será incluída no Governo Civil do paiz. Se este plano realmente se poser em effeito, póde servir de prova ao Divan de *Constantinopla* de que a *Russia* considera as suas fronteiras fixas por longo tempo como ao presente estão.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 16 do corrente. — Bahia; 13 dias; E. *Kalmuka*, Com. o 1.º Ten. *Domingos Fortunato do Valle*. — *Maldonado*; 13 dias; G. *Ing. Bons Amigos*, M. *Richard Sherratt*, C. a *Naylor*, e *Irmãos*, carne. — *Rio Grande*; 13 dias; S. *Carolina*, M. *Francisco Ferreira da Silva*, C. a *Antonio Luiz Gonçalves Vianna*, couros, trigo e sebo. — *Togoaki*; 4 dias; L. *Conceição*, M. *Francisco José Ferreira*, C. ao M., arroz e caffè. — S. *Sebastião*; 7 dias; L. *Santa Anna*, M. *Claudio José da Silva*, C. ao M., ijelo, lonça e teijão.

Dia 17 dito. — Londres; 6r dias; T. *Ing. Canada*, Com. *Donald*, degradados para a *Nova Hollanda*. — *Lisboa*; 45 dias; G. *Nina*, M. *André Joaquim Lisboa*, C. a *Thomaz Rafael dos Santos Pires*, generos do paiz.

Dia 18 dito. — *Lisboa*; 45 dias; G. *Luzia*, Com. o Cap. Ten. *José Lopes de Gouveia*, C. ao Com., generos do paiz. — *Pernambuco*; 17 dias; E. *Cometa*, M. *Bento José Francisco Faste*, C. a *Domingos de Carvalho de Sá*, sal, assucar e sebo. — *Londres*; 62 dias; B. *Ing. Imperador Alexandre*, M. *John Davison*, C. a *Thompson e Comp.*, fazendas e polvora. — *Gibraltar*; 44 dias; B. *Brandstons*, M. *John Scott*, C. a *Francisco Ferreira de Sampio*, vinho. — *Rio Grande*; 16 dias; B. *Novo Briso*, M. *Joaquim José Prates*, C. a *Domingos Francisco de Araujo Roxo*, trigo, couros e sebo. — *Cabo frio*; 7 dias; E. *Conceição*, M. *José Alves Braga*, C. a *José Pinto*, sal.

Os Politicos da *Eurepa* talvez o considerem em differente ponto de vista.

Madrid 2 de Abril.

Affirma-se que a escolha do Rei cahio sobre huma Princesa de *Luziera*, que he huma das geneas nascidas a 12 de Novembro de 1801. A volta a esta Capitul de hum Grande de *Hespanha*, mandado pelo Rei a *Allemanha*, e que voltou, em diligencia, da Corte de *Munich*, parece autenticar o que hea dito.

A expedição ás ordens de *O'Donnell* he composta de 20,000 homens, que enquanto não sahem, estão acampados nos arredores de *Cadiz*. As forças navaes são commandadas pelo Vice Almirante *Morillo*. Este he já avançado em idade, mas ainda vigoroso e activo.

Dia 19 dito. — *Londres*; 60 dias; B. *Ing. Union*, M. *William Cany*, C. a *Nathaniel Lucas*, fazendas, cerveja e ferro. — *Buenos Ayres*; 21 dias; S. S. *Remão*, M. *Francisco Esmingues Machado*, C. a *Manuel Joaquim Ribeiro*, couros, sebo e chifres.

S A H I D A S.

Dia 16 do corrente. — *Cruzar*, F. *Ing. Criola*, Com. *Bowles*. — *Pernambuco*; Ch. *Luzia*, Com. o Cap. Ten. *José Maria da Cunha Cabral*. — *Togoaki*; L. *Guia*, M. *Victor Cesar*, vinho. — *Dito*; L. *Conceição* e S. *Francisco de Paula*, M. *José Antonio Guimarães*, vinho e farinha de trigo.

Dia 17 dito. — *China*; F. *Amer. Congress*, Com. *John D. Henley*. — *Nova Eclarda*; T. *Ing. John Bearn*, Com. *Stjernes*, degradados. — *Boston*; B. *Amer. Swift*, M. *John Gin*, assucar e mel.

Dia 18 dito. — *Paranaguá*; S. *Nova*; *Aurora*, M. *Pedro Martins*, lestro.

Dia 19 dito. — *Antuerpia*; G. *Amer. Juliana*, M. *W. Hughes*, chá. — *Londres*; B. *Ing. Friendship*, M. *W. Larusony*, caffè, assucar e algodão. — *Rio Grande*; B. *Triunfo*, M. *Joaquim de Silva Lima*, fazendas. — *Confos*; B. *Bom Jardim da Tama*, M. *Joaquim José Faria*, vinho e outros cereios. — *Paranaguá*; B. *Delfra*, M. *Luiz José de Anzia*, farinha, fujão e amez. — *Porto Lugo*; E. *Ing. Agenora*, M. *P. L. Fenroy*, assucar e caffè. — *Paranaguá*; S. *Melania*, N. *Manoel Dias de Siqueira*, fazendas. — *Rio de S.*

João; S. Anão Grande, M. João Ferreira dos Santos, lastro. — Santa Catharina; S. Melindre, M. José de Souza e Silva, lastro. — Buenos Aires, S. Ben Jesus dos Navegantes, M. Antonio José Lisboa, assucar e aguardente. — Dito; S. Ben União, M. Antonio Gularte da Silveira, dito. — Santos; L. Conceição Ligeira,

M. Antonio José Gomes, fazendas. — Bahia; S. Senhora da Victoria, M. Domingos Joaquim Rebello, lastro. — Cabo frio; L. Galathea, M. Simão Antonio de Barcellos, lastro. — Tagoahé L. S. José, M. Domingos Lopes da Silva, madeira para Santa Cruz — Ilha Grande; L. Guida M. Manoel Francisco da Silva, lastro.

A V I S O S.

Jose Maria Cardozo, com loja de Corraçeiro, na rua do Sabão N.º 12, annuncia que toda a pessoa, que com elle tiver contas, ou a elle se mostre crêdor, as pôde vir ajustar o mais breve, que lhe for possível, a fim de mostrar-se izento de qualquer responsabilidade das mesmas.

Thomas Pereira de Castro Vianna faz publico, que na sua caza de negocio rua Direita N.º 24, tem para vender por modicos preços excellentes damascos, setins, gregorões, canelês, sarjas adamascadas, e nobrezas, de diferentes padrões e cores; lhama de prata e ouro para farros de Sacarios; garça de ouro para véos de hombros, e calices; renda de ouro de fio para véos de hombros; dita de ouro e palheta para véos de calices, e vestidos de imagens; e galões de ouro de huma face para paramentos de Igreja; manufacturado tudo na Real Fabrica de Lisboa.

O Sargento Mór Manoel José Moreira de Barboza tendo dado principio ao inventario dos bens do casal de sua sogra D. Marianna da Assumpção Pinheiro, e querendo ultimalo, não apparecem os autos no cartorio do Escrivão delles José Pires Garcia, por mais diligencias, que se tenham feito, e por isso faz publico, que se alguém tiver delles noticia, ou os tenha, os leve ao dito Escrivão, aliás será obrigado a usar de outros meios.

Na loja da Gazeta se acha a mui moderna Novella Vida de Marianna, ou as Aventuras da Condeça de F... 4 vol. por 5760.

Quem quizer comprar o Bergantim Real Fidelissimo (com grandes proporções para a negociação de escravos), fundeado defronte do trapixe de S. Pedro, dirija-se á rua do Aljube na Prainha, á caza N.º 4, que lá poderá tratar com seu dono.

Quem quizer comprar huma boa parelha de bestas, dirija-se á rua do Roxario, N.º 63.

Horacio Messeri participa que na sua loja de confeitaria, rua Direita N.º 13, defronte da Igreja da Cruz, vende queijos Parmazãos, estrevilhos, como tambem salames de Bologna de optima qualidade.

No dia 13 do corrente mez de Julho se perdeu hum moleque de nação Inhambane, idade pouco mais ou menos 10 annos, por nome João, tendo camiza de riscado e calças do mesmo, e hum signal de fogo sobre huma fonte, quem delle souber queira traze-lo á rua Direita N.º 50, e receberá boas alviçaras.

Quem perdeu hum moleque de nação Cabinda, camiza de riscado, e huma tanga, procure na rua do Catete, em huma taverna em caza de Valeriano Pedro Guimarães.

Acha-se na rua do Ouvidor N.º 13, primeiro andar, tudo o que he relativo a ornatos de Senhoras, hum grande sortimento de çapatos de setim branco, çapatos, chinellas, botins, tudo ao mais justo preço.

Vende huma liteira com sua parelha de machos, e arreo competente para viagem, Mathias Barboza, rua dos Ferradores N.º 77.

Bernardo Conolly, e Diogo Thornton, tendo formado huma sociedade, tomarão o armazem, que occupava José Holme, rua do Ouvidor N.º 43, continuando no mesmo negocio de vinhos de todas as qualidades e agoas ardentes, &c. N. B. A firma deste estabelecimento he Diogo Thornton e C.ª, e não se estende a negocios de natureza separada.

Quem quizer comprar hum botiquim, e caza de pasto com todos os seus pertences, dirija-se ao largo do Rocio defronte do mirante da caza da opera ao pé do bilhar, donde se achará quem faça os ajustes; ou quem suas vezes faça.

Vende-se hum escravo do serviço da roça e remador, e huma moleca pequena, e aluga-se huma ama de leite, quem precisar falle com Lourenço Manoel Botelho, Escrivão da Coroa.